

# MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA DO REVISOR INICIANTE: Processos e Caminhos

## *REVIEWER'S SURVIVAL MANUAL: Processes and Paths*

Kelly Ferreira Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente texto é uma resenha do livro digital de Carolina Machado intitulado Manual de Sobrevivência do Revisor Iniciante, editado e publicado pela autora no ano de 2016. O revisor em início de carreira se depara com dúvidas como: que formação ter? Quais são os campos de atuação? Como entrar no mercado de trabalho? Assim, com a resenha deste livro objetiva-se apresentar e discutir a formação, os percalços e o trabalho do profissional de revisão, tão esquecido quanto necessário.

**Palavras-chave:** Revisor textual. Revisão textual. Manual de revisão.

*Abstract:* The present text is a review of Carolina Machado's digital book entitled Reviewer's Survival Manual, edited and published by the author in the year 2016. The reviewer at the beginning of their career is faced with doubts such as: what kind of formation is needed? Which are the fields of action? How to enter the job market? Thus, the review of this book aims to present and discuss the formation, the mishaps and the reviewer's work, subject as forgotten as necessary.

*Keywords:* Textual reviewer. Textual review. Manual of revision.

MACHADO, Carolina. **Manual de Sobrevivência do Revisor Iniciante**. Porto Alegre: Edição do Autor, 2016. 91 p.

Além de gramáticas e dicionários, o revisor de texto pode consultar manuais de revisão e estilo, no seu cotidiano profissional. Mas, e para chegar até lá? Que fontes orientam o revisor em potencial, ou em formação, cheio de dúvidas, em uma área tão esquecida quanto necessária? A resposta pode ser o **Manual de sobrevivência do revisor iniciante**, de Carolina Machado.

A autora, formada em Letras pela PUCRS, atualmente mestranda em Ciência Cognitiva pela Universidade de Lisboa, criou o blog Revisão Para quê?, em 2011, com a intenção de divulgar seu trabalho e angariar clientes. No entanto, com o tempo, viu que atingiu outro público: os próprios revisores de texto, carentes de produção de conteúdo com foco nessa profissão. Quase 1.200.000 visualizações de páginas e 150 posts depois, viu a

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Revisora de texto na Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: kelly.santos@ueg.br

SANTOS, Kelly Ferreira dos. Manual de sobrevivência do revisor iniciante: processos e caminhos.

necessidade de reunir, em um guia, as principais dúvidas que recebia e as dicas mais importantes que compartilhava.

O revisor aspirante se depara com dúvidas como: Que formação ter? Há mercado? Quais são os campos de atuação? Vive-se de freelance? Quanto cobrar por página? Como lidar com prazos e clientes? A faculdade, seja de Letras, Comunicação Social ou Jornalismo, não contempla em suas grades essas questões funcionais, e o novo revisor se vê perdido, contando, se muito, com a ajuda de colegas mais experientes.

Nesse contexto, o Manual de Sobrevivência do Revisor Iniciante, composto por 10 capítulos, traz respostas pragmáticas e úteis para o dia a dia do revisor. Aponta, por exemplo, no primeiro capítulo, a prática de leitura como uma das principais ferramentas de preparação do revisor. No segundo capítulo, Machado trata da tríade das principais áreas de atuação de um revisor: a revisão editorial, acadêmica e publicitária. Depois, no terceiro capítulo, a autora discute sobre as formas de trabalho formal e freelance.

Definidos o campo de atuação e a forma de trabalho, no quarto capítulo, a autora trata sobre como conseguir o primeiro emprego na área. Sua sugestão é começar por um bom estágio, fase em que o revisor iniciante pode começar seu networking e aprender mais não apenas sobre a profissão escolhida, mas sobre os demais profissionais com as quais o revisor tem de lidar (editor, diagramador, designer, entre outros).

No quinto capítulo, Machado discute a divulgação do trabalho do revisor. Este deve definir seu campo de atuação (publicitário, acadêmico, editorial), seu público-alvo (clientes diretos ou empresas, editoras ou autores independentes) e os meios de divulgação (site com blog, para servir de portfólio da sua capacidade escrita; LinkedIn atualizado; etc.).

No sexto capítulo, a autora afirma que saber quanto cobrar depende de cada profissional, pois somente ele sabe do seu investimento em livros, formação, quanto é seu custo de vida e de manutenção dos equipamentos etc. Mas, para ajudar, Machado traz questões sobre as quais o revisor iniciante pode refletir: quantas páginas revisa por hora? Quantas horas por dia quer trabalhar? Quanto precisa ganhar para cobrir gastos e reinvestir? Quantas semanas de férias gostaria de ter? Com base nessas respostas, é possível calcular – sem copiar os demais colegas, que têm realidades e experiências diferentes – quanto cobrar.

No sétimo capítulo, Machado aborda o gerenciamento de projetos, que também varia de profissional para profissional, já que leva em conta o ritmo de trabalho de cada um.

SANTOS, Kelly Ferreira dos. Manual de sobrevivência do revisor iniciante: processos e caminhos.

Saber gerenciar um projeto, organizando listas de tarefas, diminui ou elimina a procrastinação e a desorganização.

A autora também sugere um planejamento para a aquisição de itens básicos que ajudam o processo de revisão, como um bom computador (monitor de tamanho razoável), livros para consulta (dicionários, gramáticas), softwares (editores de texto e leitores de PDF), internet e sistema de backup.

O oitavo capítulo aborda a revisão na prática, que pode ser feita em arquivo editável, papel ou PDF. Nos arquivos editáveis, recomenda-se usar o controle de alterações, para que o cliente observe (e aprove ou não) cada alteração. Nos textos impressos, o revisor pode usar sinais de revisão; e, no PDF, é possível usar, além dos carimbos de revisão, a útil busca por palavras.

No nono capítulo, a autora oferece conselhos profissionais, como: não falar mal de clientes publicamente; não corrigir colegas de profissão de forma constrangedora ou publicamente; não prometer o que não poderá cumprir; entre outros.

O décimo capítulo trata da importância da pesquisa para esse profissional. Como a linguagem não é uma ciência exata, o revisor precisa estabelecer critérios, levando em consideração cada tipo de texto, ao consultar suas fontes, que podem ser mais normativas ou descritivas, e aplicá-las à sua correção. Para ajudar, Machado oferece uma lista de gramáticas, manuais e dicionários que julga úteis para um iniciante. A autora encerra o livro apresentando um glossário dos principais termos citados e as referências.

Esta obra, ainda que não apresente muitas novidades para revisores atuantes e experientes, será de grande valia para os estudantes de Letras, Comunicação Social e Jornalismo, e revisores iniciantes, em geral, tendo em vista a parca produção de materiais de orientação na área e o alto nível de qualidade e atualização do manual quanto aos aspectos práticos da vida do revisor. Quem procurar um compêndio de normas gramaticais e discussões teóricas se decepcionará, mas o revisor em potencial ou iniciante, interessado em entrar no mercado, terá um profícuo guia de como se tornar um profissional competente e bem-sucedido.